

## ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Fifa/Reprodução

## Adeus ao italiano "Totò" Schillaci

Morreu, ontem, aos 59 anos, Salvatore "Totò" Schillaci. O italiano artilheiro da Copa do Mundo de 1990, com seis gols, lutava contra câncer no cólon, passou por duas cirurgias, segundo o jornal Gazzetta dello Sport, mas não resistiu. O atacante vestiu as camisas do Messina, da Internazionale, da Juventus e do Júbilo Iwata. Schillaci não conquistou a Bola de Ouro por muito pouco. Ficou em segundo, atrás de Lothar Matthäus, o mentor do tri mundial alemão.



Esperanças de desequilíbrio técnico, destaques uruguaios do Flamengo reencontram o Peñarol. Arrascaeta é torcedor de infância do clube responsável por revelar Varela. De la Cruz tem histórico negativo no confronto

## Inimigos íntimos

DANILO QUEIROZ

O duelo de ida das quartas de final da Libertadores da América contra o Peñarol tem muita importância para o Flamengo. Mas, para três jogadores do elenco rubro-negro, a partida de hoje, às 19h, no Maracanã, carrega várias nuances especiais. Os uruguaios Giorgian de Arrascaeta, Guillermo Varela e Nicolás de la Cruz medem forças com o clube do país natal com a responsabilidade de guiarem o time carioca em questões técnicas dividida com histórias e retrospectos relacionadas diretamente ao rival da nova etapa eliminatória em busca da Glória Eterna.

Cada um dos componentes da colônia uruguia do Ninho do Urubu — quarteto de jogadores rubro-negros nascidos no país, completado pelo lesionado Matías Viña — carrega uma relação sentimental ou esportiva com o Peñarol. Ídolo do Flamengo pelas várias conquistas como protagonista desde 2019, Arrascaeta revelou ser torcedor de infância do clube aurinegro. Varela também tem ligação direta com o rival e começou a carreira atuando pela equipe. Para De la Cruz, o motivo não é de grande alegria: o camisa 18 jamais conseguiu vencer o adversário desta noite pela Libertadores.

Se depender da torcida do Flamengo, Arrascaeta tem tudo para perpetuar uma longa carreira vestindo rubro-negro. No entanto, o camisa 14 tem planos diferentes para quando estiver mais próximo de pendurar as chuteiras: atuar pelo Peñarol. O uruguia torcia pelo clube quando criança e nunca escondeu o desejo de ter a oportunidade de vestir aurinegro como profissional. Só não prospecta quando. "Seria muito desleal dizer 'em tal ano vou estar lá', porque quem sabe se nesse momento terei a possibilidade de ir. Não quero falar com respeito ao clube que estou, por tudo que me dá. É minha casa hoje. Mas, sim, é um sonho que quero cumprir", disse, à ESPN do Uruguai, em março.

Varela já realizou o objetivo de representar uma das maiores agremiações do futebol uruguia. O

Gilvan de Souza/Flamengo



Arrascaeta, De la Cruz e Varela: a colônia de uruguaios do Flamengo jogará para buscar a classificação às semifinais do torneio continental

lateral-direito foi lapitado nas categorias de base dos Carboneros e comemorou títulos. O jogador levantou duas vezes a taça do Campeonato Uruguia, além de faturar a Supercopa do país vizinho. A relação visceral com o clube rendeu até uma intimidação curiosa dos, agora, torcedores rivais. Nos comentários de redes sociais, o rubro-negro recebeu diversos pedidos de ajuda ao Peñarol: "você é um dos nossos", "faça um pênalti para nós", "expulsão no Maracanã" e "faça dois gols contra" estavam entre as mensagens antes do primeiro reencontro. Se Varela vai jogar pela primeira

vez contra o Peñarol, De la Cruz tem mais experiência no duelo. Mas o retrospecto é negativo. Com duas derrotas e um empate em três partidas, o meio-campista jamais levou a melhor contra os rivais de hoje à noite. A nova oportunidade é de ouro. De volta após ser ausência por lesão por quase um mês, o camisa 18 tem a favor um elenco qualificado e espera usar o próprio talento para ajudar o Flamengo a chegar às semifinais. O rival do outro lado tem peso histórico, mas o rubro-negro tem um trio de inimigos íntimos para seguir sonhando com a taça.

19h	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Maracanã	Quartas de final	ESPN
	<b>FLAMENGO</b>	<b>PEÑAROL</b>	
	Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De la Cruz, Gerson e Arrascaeta; Gonzalo Plata e Bruno Henrique.	Aguerre; Pedro Milán, Léo Coelho, Méndez, Guzmán Rodríguez e Olivera; Darías, García e Leo Fernández; Cabrera e Silvera.	
	<b>Técnico:</b> Tite	<b>Técnico:</b> Diego Aguirre	
	<b>Árbitro:</b> Jesús Valenzuela (VEN)		

## Gol no fim põe Flu na frente

Na noite de retorno do centroavante Germán Cano, após 56 dias afastado devido a uma lesão no pé direito, o meio-campista Lima reassumiu o papel de protagonista ofensivo e colocou o Fluminense em vantagem pela vaga à semifinal da Libertadores ao marcar o gol da vitória por 1 x 0 sobre o Atlético-MG, ontem, no Maracanã.

Lima tem sido uma espécie de elemento surpresa do Fluminense de Mano Menezes. Se não a bola não entra com os atacantes, o meia de 28 anos entra em ação. Também foi dele o gol na derrota por 2 x 1 pelo jogo de ida das oitavas de final contra o Grêmio, no Couto Pereira. A bola na rede em Curitiba foi providencial para a devolução do placar no Rio de Janeiro e classificação nos pênaltis (4 x 2).

Diferentemente do esperado pelos torcedores, Fluminense e Atlético-MG fizeram um jogo apático. No primeiro tempo, os goleiros Fábio e Éverton pouco trabalharam. Na volta dos vestiários, os tricolores ficaram preocupados com a saída do zagueiro e capitão Thiago Silva, com dores no calcanhar, aos 34 minutos, dando lugar a Antônio Carlos. Os mineiros se aproveitaram da perda dos donos da casa e controlaram mais ações.

Os tricolores equilibraram a partida após três mudanças vitais do técnico Mano Menezes. Marcelo, Keno e Lima. Eles entraram no decorrer da partida e resolveram. Aos 42 minutos, lateral-esquerdo observou a passagem do atacante, que cruzou na medida para o meia cabecear e decretar a vitória.

O resultado de ontem no Maracanã permite ao Fluminense jogar pelo empate na quarta-feira, na Arena MRV, em Belo Horizonte. Caso Atlético-MG vença por um gol de diferença, a vaga à semifinal do torneio será decidida nos pênaltis.

Vitor Silva/Botafogo



O meia Thiago Almada foi um dos mais participativos, com três chutes

## Botafogo sufoca o São Paulo em casa, mas não sai do zero

Um dos confrontos mais aguardados das quartas de final da Libertadores chama a atenção para um ponto fora da curva na temporada. O empate sem gols do Botafogo contra o São Paulo, ontem, pelo duelo de ida no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, é um resultado incomum e nada condizente com o nível da partida pilhada na noite carioca.

A equipe comandada pelo português Artur Jorge foi ampla-

mente superior aos paulistas e teve a chance de não apenas largar na frente, mas de desembarcar na capital paulista na próxima semana com vantagem larga. Em 94 minutos de jogo, teve 64% de posse de bola, criou e finalizou 22 vezes, contra seis do São Paulo. Acertou bolas na trave e forçou seis intervenções de Rafael. Também se defendeu bem. O goleiro John defendeu uma bola. Quando não bloqueou, contou com sorte após Calleri receber cruzamento

de Michel Araújo na direita e, livre, isolar de frente para o gol.

O Glorioso tem 58 partidas neste ano. Tem saldo para lá de positivo, com 34 vitórias, 11 derrotas e 13 empates. A igualdade de ontem foi apenas a terceira da companhia alvinegra com o placar zerado. Antes, a equipe havia empatado sem gols com o Bahia, pela 24ª rodada, e com o Junior de Barranquilla-COL, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores.

Embora não tenha vencido no Rio de Janeiro, o Botafogo manteve escrita positiva contra o São Paulo. Os paulistas não vencem o alvinegro carioca desde 9 de dezembro de 2020, pelo Campeonato Brasileiro. De lá para cá, foram quatro triunfos botafoguenses e três empates. O jogo de volta das quartas de final da Libertadores será na quarta-feira, às 21h30, no Morumbi. Nova igualdade forçará a decisão por pênaltis.

## CRUZEIRO

O Cruzeiro Raposa visita o Libertad, no Paraguai, e inicia, hoje, às 21h30, a disputa por vaga na semifinal do segundo torneio mais importante do continente. A principal novidade na equipe mineira é o retorno do meia Álvaro Barreal, recuperado de dores no tornozelo. A plataforma de streaming Paramount+ transmite.

## ATHLETICO-PR

O Athletico-PR também entra em ação pelas quartas de final da Sul-Americana. O Furacão mede forças com o Racing, hoje, às 21h30, em Curitiba. O técnico Martín Varini não contará com o lateral-esquerdo Esquivel, suspenso, e nem com o volante Fernandinho, em recuperação de lesão muscular. O meia Niko está afastado do elenco.

## SANTOS

Pressionado pelo triunfo do Novorizontino, que abriu quatro pontos de vantagem e se isolou na ponta da Série B do Campeonato Brasileiro, o Santos viaja até Ribeirão Preto para enfrentar o Botafogo-SP, hoje, às 21h30, com dois objetivos: seguir no encalço do líder e buscar uma "revanche" contra o rival no interior devido à derrota no primeiro turno.

## VASCO

Artilheiro do Vasco na temporada, com 18 gols, o centroavante Pablo Vegetti não preocupa para o duelo contra o Palmeiras, em Brasília, pelo Campeonato Brasileiro, no domingo, às 16h. O argentino de 35 anos não havia se apresentado na terça-feira, após apresentar quadro de virose. Ontem, porém, treinou normalmente e deve seguir titular.

## SKATE

Com duas skatistas entre as cinco melhores, o Brasil fechou o primeiro dia de disputas no Mundial de Skate Park em Roma, na Itália, com 100% de aproveitamento e seis representantes garantidas nas quartas de final de sexta-feira: Dora Varella, Raicca Ventura, Yndiara Asp, Sofia Godoy, Fernanda Tonissi e Helena Laurino.

## GINÁSTICA

Trecho do próximo documentário da Netflix sobre Simone Biles foi cedido aos EUA para que Jordan Chiles recupere a medalha de bronze do solo em Paris, cedida à romena Ana Maria Barbosu após revisão. Segundo o USA Today, imagens mostram pedido de análise da nota de Biles. Se tivesse sido aceito, Biles poderia ter evitado o ouro de Rebeca Andrade.